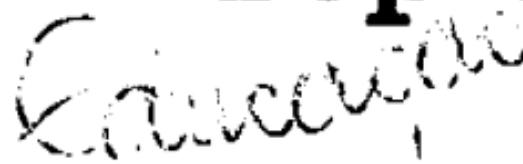


Tópico

Lições



O ensino brasileiro faz água por todos os lados, e não há nada, e nem ninguém, que possa aprender as lições da crise e mudar o rumo dos acontecimentos.

A escola particular, em todos os graus, sofre o abalo de um defeito de base, que é a falta de reconhecimento de que deve haver no Brasil a diferença. Como o ensino público não atende às suas necessidades, perdendo em qualidade a cada ano que passa, o ensino

particular fica sem o apoio sem o qual não sobreviverá.

Prova disso são as estatísticas alarmantes mostrando que a escola particular perde alunos e o ensino público, excessivamente inchado, não consegue absorvê-los, por absoluta falta de vagas. Esta é a perspectiva do atual ano letivo, nos três graus.

Já a universidade reflete o seu descompasso com o mercado e é obrigada a reduzir cursos por falta de alunos. Para quem se recorda da crise da falta de vagas nos anos 60 e 70, a atual falta

de alunos soa como uma ironia do destino.

Num país em que o governo federal gasta mais verbas em universidade do que em ensino básico, não é de estranhar que a questão educacional seja encarada pelo avesso.

Para culminar, os professores ensaiam as costumeiras greves que levam o sistema educacional ao sétimo céu: os professores não trabalham, os alunos não aprendem e, em consequência, o país caminha para trás, por absoluta falta de educação.